

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Ao longo dos últimos meses, multiplicam-se as notícias de dificuldades e encerramentos de serviços no SNS em todo o país, com efeitos preocupantes no Alto Minho.

Depois do encerramento do serviço de urgência de cirurgia no Hospital de Santa Luzia, no início de outubro, nos fins-de-semana de novembro as urgências de medicina interna não abriram neste hospital, como não abriram no Hospital Conde Bertiandos, em Ponte de Lima.

Neste quadro já preocupante também os serviços de ginecologia e obstetrícia apresentam insuficiências, obrigando ao encaminhamento de doentes e grávidas para Hospitais de outros distritos, nomeadamente do Porto e Braga.

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) desempenha um papel central na resposta aos cuidados de saúde na área do distrito de Viana do Castelo, incluindo 2 hospitais (Santa Luzia, em Viana do Castelo, e Conde Bertiandos, em Ponte de Lima) e 12 Centros de Saúde, com um total de 37 unidades funcionais. São mais de 200.000 utentes que vêm profundamente comprometido o acesso à saúde, tal como foi denunciado pela recém-constituída Comissão de Utentes da ULSAM.

Prolonga-se, ainda, o vazio administrativo na ULSAM depois da demissão de todos os membros do Conselho de Administração, com a exceção do presidente. Acresce que o atual Conselho já deveria ter cessado funções há cerca de dois anos, não existindo, por exemplo, qualquer responsável pelos cuidados de saúde primários há mais de um ano, exemplificando assim um modelo desajustado às necessidades do país e do SNS.

Assim, e face ao exposto, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, responda às seguintes perguntas:

1. Como explica o Ministério da Saúde que a situação na ULSAM, que infelizmente se alastrou ao país, tenha atingido este estado tão precário e lesivo para os utentes?

2. Tem condições o Ministério da Saúde para garantir que os serviços de urgência de medicina interna, cirurgia e ginecologia/obstetrícia serão plenamente reabertos no mês de dezembro?
3. Que informações tem o Ministério da Saúde sobre a atual situação do Conselho de Administração da ULSAM? Qual a solução esperada e quando?

Palácio de São Bento, 29 de novembro de 2023

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)